

Call for papers

Cidades, Comunidades e Territórios / Cities, Communities and Territories

<https://revistas.rcaap.pt/cct>

Trabalho sem fronteiras: perspetivas contemporâneas sobre os serviços domésticos pagos e o setor dos cuidados

[please scroll down for English version]

As últimas décadas têm sido marcadas por dinâmicas demográficas, políticas e sociais em relação direta com a transformação dos setores dos cuidados e das limpezas. A ampliação do mercado global de serviços domésticos e dos cuidados pagos decorre de um conjunto de fatores mantidos por desigualdades em diferentes sistemas de relações sociais e da intensificação dos tráfegos e mobilidades (Anderson, 2000). As relações de género; os fluxos migratórios e os trânsitos coloniais que os precederam; a organização do mercado de trabalho ao longo de linhas étnicas; a desvalorização, desregulação e informalidade dos setores menos qualificados do mercado de trabalho, entre outros, convergem, nas sociedades contemporâneas na terceirização das tarefas domésticas e cuidados e na materialização de uma “divisão internacional do trabalho reprodutivo” (Parreñas, 2001). A intensificação de fenómenos sociais identificados como feminização do trabalho e de feminização das migrações têm, em simultâneo, permitido observar processos amplos de genderização e de segmentação étnica do mercado de “trabalho afetivo” (Mezzadra, 2005; Ehrenreich e Hochschild, 2003) cujas especificidades não podem ser explicadas por meras análises sobre variações de oferta e de procura e fatores de atração-repulsão repartidos pela origem e destino migrante.

Pesquisas recentes têm sublinhado a importância das alterações dos modelos de organização dos cuidados necessários no interior do espaço das famílias e a sua variação de acordo com os contextos em análise (Kilkey *et al.*, 2010). A ausência de redes públicas de infantários, o envelhecimento demográfico, a desregulação laboral e as alterações nos sistemas de valores sociais relacionadas com noções patriarcais de cuidado determinam o modo como ideias de género, classe e etnicidade se materializam em diferentes “regimes de cuidados” e de serviços domésticos (Lutz, 2017).

A complexificação das dinâmicas sociais inerentes aos diferentes equilíbrios trabalho-família e aos diferentes regimes migratórios e regimes de cuidado requerem grelhas de análise interseccionais que captem não apenas os quadros jurídico-normativos de enquadramento mas também as relações de poder inerentes aos compromissos estabelecidos pelas diferentes partes envolvidas e as mudanças que novas formas de mobilidade e de comunicação permitem integrar.

Este dossiê temático pretende contribuir para a consolidação do debate em torno das lógicas atuais de segmentação do mercado de trabalho centradas nos serviços domésticos pagos e setor dos cuidados. Nesse sentido, convidam-se as/os interessadas/os à submissão de artigos nas seguintes áreas:

- Migrações, trabalho e género – Perspetivas interseccionais
- Desqualificação, informalidade e valor do trabalho (doméstico)
- Políticas públicas e europeias no setor dos serviços domésticos e cuidados
- Associativismo, sindicalismo e mobilização no trabalho doméstico

- Envelhecimento demográfico e o setor dos cuidados
- A oposição rural/urbano na organização dos cuidados
- Discriminação e alteridade nos serviços domésticos e cuidados

O prazo para a entrega dos **artigos completos** é 31 de janeiro, 2020. Os artigos deverão ser submetidos através da plataforma da revista Cidades Comunidades e Territórios, na secção “artigos de dossier”, através da ligação

<http://revistas.rcaap.pt/cct/about/submissions#onlineSubmissions>.

A submissão deve mencionar nos comentários o título do dossiê temático. Os artigos deverão respeitar as convenções editoriais da revista (disponíveis em <http://revistas.rcaap.pt/cct/about/submissions#authorGuidelines>).

Todas as submissões serão avaliadas por especialistas independentes, de acordo com o modelo de revisão por pares duplamente cega da revista. Encoraja-se os/as interessados/as a contactar os organizadores Nuno Dias (nmfds@iscte.iul.pt) e Manuel Abrantes para discutir informalmente as suas ideias para os artigos. A publicação do dossiê temático está planeada para junho de 2020.

Referências

Bridget Anderson (2000), *Doing the Dirty Work? The Global Politics of Domestic Labor*. New York, Zed Books.

Barbara Ehrenreich and Arlie R. Hochschild (2003), *Global Woman. Nannies, Maids, and Sex Workers in the New Economy*. New York: Herny Holt and Company.

Majella Kilkey, Helma Lutz and Ewa Palenga-Möllénbeck (2010) “Introduction: Domestic and Care Work at the Intersection of Welfare, Gender and Migration Regimes: Some European Experiences”. *Social Policy & Society*. 9:3 (pp. 379–384)

Helma Lutz (2017) “Care as a fictitious commodity: Reflections on the intersections of migration, gender and care regimes”. *Migration Studies*. Volume 5, Issue 3 (pp. 356–368).

Sandro Mezzadra (2005), *Taking Care: Migration and the Political Economy of Affective Labor March*. Goldsmiths University of London – Center for the Study of Invention and Social Process (CSISP).

Rachel Parreñas (2001), *Servants of Globalization. Migration and Domestic Work*. Stanford: Stanford University Press.

Work without borders: contemporary perspectives on paid domestic services and care

During the last decades we have witnessed significant changes in the cleaning and care sectors in a close relationship with global political, social and demographic trends.

This enlargement has been framed as a consequence of a set of inequalities sustained by several social relations systems and also of the amplification of mobilities (Anderson,

2000). Gender; migration and colonial connections preceding it; labour market organization across ethnic lines; devaluation, deregulation and informality amidst the least qualified jobs, etc. materialize, in contemporary societies, in the outsourcing of domestic labour and an “international division of reproductive labour” (Parreñas, 2001).

Growing attention towards social phenomena such as the feminization of work and migration have simultaneously enabled the observation of broad processes of genderization and ethnic segmentation of the affective labour market (Mezzadra, 2005; Ehrenreich and Hochschild, 2003) whose nuances can’t be explained just by exploring variations in the workforce supply and demand, nor by push-pull factors between receiving and sending countries. Recent research has highlighted the importance of transformations in familial models of organization of care and its variation across different cultural landscapes (Kilkey *et al.*, 2010)

The absence of public childcare, an aging population, labour deregulation and changes in social values systems embedded in patriarchal notions of care determine the way as gender, class and ethnicity combine in different care and domestic service regimes (Lutz, 2017).

The complexification of social dynamics inherent to diverse work-family balances and different care and migration regimes require intersectional frameworks that capture not only the legal and normative structure holding patterned behaviours but also the power relations inherent to the arrangements negotiated between the involved parts and the changes that new mobilities and communication possibilities allow to incorporate into research.

This special dossier of CCT wishes to contribute to the debate on the contemporary dynamics of labour market segmentation centred around the paid domestic services and care sectors. We therefore invite researchers of different disciplinary backgrounds to submit papers in the following (but not exclusively) areas:

- Migration, labour and gender – intersectional perspectives
- Disqualification, informality and the value of (domestic) labour
- Public policies and European policies in the sector of domestic services and care
- Mobilization in domestic services and care: associative and trade union practices
- Aging populations and the care sector
- The urban/rural dichotomy in care regimes organization
- Discrimination and alterity in care and paid domestic services

The deadline for complete article submission is 31 January 2020. Articles must be submitted as “dossier articles” on CCT platform at <http://revistas.rcaap.pt/cct/about/submissions#onlineSubmissions>.

Please refer the **thematic dossier title** on the comments section of your submission. Contributions must follow CCT guidelines, available at: <http://revistas.rcaap.pt/cct/about/submissions#authorGuidelines>.

All submissions will go through a double-blind peer-review process. Authors are encouraged to reach out to the dossier editors, Nuno Dias(nmfds@iscte-iul.pt) and Manuel Abrantes to informally discuss their article plans. This thematic dossier is expected to be published in June 2020.

Bibliographic references:

Bridget Anderson (2000), *Doing the Dirty Work? The Global Politics of Domestic Labor*. New York, Zed Books.

Barbara Ehrenreich and Arlie R. Hochschild (2003), *Global Woman. Nannies, Maids, and Sex Workers in the New Economy*. New York: Henry Holt and Company.

Majella Kilkey, Helma Lutz and Ewa Palenga-Möllenberg (2010) "Introduction: Domestic and Care Work at the Intersection of Welfare, Gender and Migration Regimes: Some European Experiences". *Social Policy & Society*. 9:3 (pp. 379–384)

Helma Lutz (2017) "Care as a fictitious commodity: Reflections on the intersections of migration, gender and care regimes". *Migration Studies*. Volume 5, Issue 3 (pp. 356–368).

Sandro Mezzadra (2005), *Taking Care: Migration and the Political Economy of Affective Labor*. Goldsmiths University of London – Center for the Study of Invention and Social Process (CSISP).

Rachel Parreñas (2001), *Servants of Globalization. Migration and Domestic Work*. Stanford: Stanford University Press.